

CONSELHOS SOBRE O PROCEDIMENTO NO VIVER

Provérbios 16-22



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 09 – Domingo 01.03.2020

Elaborado por *Judson Farias Marques*
estudosmec@pibrj.org.br

“Não é bom proceder sem refletir e peca quem é precipitado.” Pv 19.2

Amigos e Irmãos. Saudamos a todos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuamos a estudar OS LIVROS POÉTICOS, Jó – Provérbios – Eclesiastes – Cântico dos Cânticos.

Desta série abordamos agora o estudo **9 Conselhos sobre o procedimento no viver.**

Neste estudo da série, da Revista Compromisso para adultos, o texto áureo escolhido é **Provérbios 19.2:** “Não é bom agir sem pensar; quem tem pressa erra o caminho”. A base do estudo está em Provérbios 16-22. Nesses sete capítulos temos 204 versículos. Bastante texto. Neste trecho o autor, em curtas frases, resume sua sabedoria sobre assuntos diversos, que era o resultado de sua experiência de vida. Nestes versos ou frases encontramos conselhos para o relacionamento dos homens e das mulheres com os outros, e com o Senhor Deus.

É preciso lembrarmos que tudo o que fazemos de bem ou de mal ao nosso próximo, não fica restrito às pessoas. Querendo ou não, nossa vida tem uma dupla relação com o nosso próximo que são as pessoas e com o Senhor Deus. Vivemos sempre um relacionamento vertical com Deus e outro horizontal com as pessoas.

Certamente que o autor de Provérbios conhecia a Lei.

O Pastor João Soares na apostila de ensino aos novos crentes intitulada “Assim cremos” existente no blog novoscrentes.blogspot.com, apresenta o Estudo 2 – Assim é a Bíblia – As sete maravilhas da Palavra de Deus. No item 1, demonstra a Maravilha da sua formação. A isto podemos acrescentar que o livro de Provérbios, além de fazer parte desta maravilha que é a Bíblia, é uma coletânea de Provérbios cuja maior parte foi compilada durante o século X a.C. e assumiu sua forma final entre 729 e 696 a.C. Hoje se percebe que os Provérbios podem ser colocados em forma moderna de hipertexto pois seus conselhos se repetem de forma diferente mas com o mesmo sentido ou ampliado. Alguns chamam de paralelismo como acontece nos Salmos. No entanto, às vezes o óbvio é o que as pessoas mais precisam ouvir. Talvez por ser bastante didático o autor de Provérbios tenha se decidido a detalhar suas ideias no que tange aos relacionamentos das pessoas e com Deus.

Em Provérbios 16 o autor fala dos seguintes temas:

A soberania de Deus: Ele é soberano e controla todas as coisas. Podemos fazer planos, mas as respostas vêm dEle (v.1). Pensamos que nossos caminhos são puros, mas Deus sonda as motivações de cada pessoa (V.2). As nossas



obras são confirmadas segundo sua vontade (V.3). Ele formou o mundo (V.4).

Ele possui autoridade e poder absoluto. Provérbios 16.33.

A dependência de Deus: A soberba do homem e suas consequências. O pecado do orgulho é condenado energeticamente.

Provérbios 16.18. O contraponto da soberba é a humildade (V.19).

O controle do próprio pensamento:

Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade (V.32).

Alguns provérbios são ensinamentos específicos outros genéricos. Alguns dirigidos aos filhos como em 17.21. O filho estulto é tristeza para o pai; e o pai do insensato não se alegra. Vários versos falam sobre o insensato como 17.7. “Ao Insensato não convém a palavra excelente; quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso”. Sobre o perverso e o justo temos em 17.15. “O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o Senhor”. O escritor de provérbios mostra que a alegria é bom remédio para o espírito como diz em 18.22. No verso seguinte, 18.23, toca em assunto bastante comentado atualmente que é o suborno aceito de modo passivo quando diz que o que aceita suborno secretamente, para perverter a justiça se torna perverso. O proverbista tem em mente sempre o agradar a Deus nas relações pessoais. Este é o tema dos dois capítulos 18 e 19. Os princípios e valores apresentados nestes dois capítulos podem ser aplicados aos relacionamentos com nosso cônjuge, filhos, pais, colegas e amigos. Recomenda a forma amorosa de ouvir com carinho e atenção procurando bem avaliar os argumentos. Sempre se deve evitar as

opiniões precipitadas. Em 18.14 lemos que “A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente”. Aqui um conselho muito sábio a ser observado por aqueles que procuram casamento. Verificar se o namorado ou namorada é uma indicação do Senhor. Uma escolha de um mal cônjuge para casamento pode prejudicar uma vida inteira.

Em Provérbios 20.1 lemos: “O vinho é escarnekedor, a bebida forte alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio”. Um pequeno versículo que encerra um grande ensinamento sobre o alcoolismo. O mundo incentiva a bebida como sendo um dos meios de obter a alegria. “Não vos embriagueis com vinho”. Efésios 5.18. No início da era cristã o vinho era a maior fonte da embriagues. Hoje temos várias bebidas e drogas que causam o descontrole emocional e sintomas semelhantes a embriagueis. Muitos se tornam escravos das bebidas alcoólicas. Quando descobrem que estão viciadas já estão com suas vidas totalmente comprometidas com o pecado e não conseguem se recuperar sozinhos. Há predisposição genética e outros fatos emocionais e físicos que podem influenciar de forma significativa a capacidade de se controlar a ingestão de bebida contendo o álcool. Nestes casos só o evangelho de Jesus Cristo pode fazer a cura através do Espírito Santo. Exemplos temos muitos de convertidos que por Jesus deixaram esse vício destruidor.

Não podemos deixar de citar Provérbios 22.6. “Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele”. Em breves palavras o autor fala da importância da disciplina necessária às crianças. Os responsáveis pelas crianças têm a



responsabilidade do discipulado. As crianças devem ser ensinadas a verem em seus pais ou responsáveis pessoas que tem autoridade sobre eles, mas também para conduzi-los à salvação. Hoje as crianças contestam a autoridade dos pais e são ensinados que têm direito de levá-los as barras da lei. Provérbios 22.6 é uma promessa que todos os pais verdadeiramente crentes querem e oram para que seja cumprida na vida de seus filhos.

Pensando em como sintetizar todos esses conselhos, lembramos de Jesus, o mestre amado, que perguntado pelo doutor da lei, sobre como herdar a vida eterna, teve a resposta de Jesus citando a Lei e resumindo de forma especial todos os ensinamentos sobre relacionamento: “E, respondendo Jesus, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. Lucas 10:27”. Aqui está o resumo de toda a Lei e dos Profetas. Assim, podemos reunir todos os princípios e valores expressos no livro de Provérbios em muitas palavras, versos e capítulos. Todos os ensinamentos se reúnem no amor ao próximo e a Deus. O apóstolo Paulo também, seguindo os ensinamentos de Jesus reuniu, sintetizou, em 1 Coríntios 13, o amor como o dom supremo. Oremos para que este estudo nos traga maior entendimento da vontade de Deus para o aperfeiçoamento de nossas vidas.

Parafraseando o apóstolo Paulo em Romanos 1.1: “Escreveu Judson, servo de Jesus Cristo, chamado para diácono da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, separado para o evangelho de Deus”

